ATA NÚMERO 2.241 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2.014

Aos vinte (20) dia do mês de Outubro do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.241.-Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (07) comparecimentos, sendo ausentes os vereadores Guilherme Ducati por viagem motivo pessoal e o vereador Leôncio por viagem motivo trabalho. **EXPEDIENTE**: Foi votada a ata da sessão ordinária anterior, sendo aprovada por unanimidade. PROJETO DE LEI N°. 036/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente e dá outras providências.". PROJETO DE LEI N°. 009/14 de autoria da MESA DA CÂMARA que "Altera a referência do cargo de assessor administrativo da Câmara Municipal de Orlândia, e dá outras providências.". Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº. 036/14** de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente e dá outras providências.". O projeto de lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela parcialmente pela aprovação, parcialmente pela apreciação do plenário; parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela aprovação. DISCUSSÃO: Não houveram inscritos. VOTAÇÃO: projeto de lei aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N°. 009/14 de autoria da MESA DA CÂMARA que "Altera a referência do cargo de assessor administrativo da Câmara Municipal de Orlândia, e dá outras providências.". O projeto de lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela aprovação; parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela aprovação. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GOIANO: este projeto como traz aqui a autoria foi da mesa, trazendo eu como presidente, Luis Antônio de Abreu, Gilson Moreira como primeiro secretário e Gustavo Chaves Zordan, segundo secretário, este projeto de lei nós estamos alterando a referencia da 9 para 11, na qual foi implantado esta controladoria aqui na Câmara e a pessoa responsável vai ter mais este cargo a exercer como controlador interno da casa, por isso nós apresentamos este projeto de lei para que os vereadores aprovem para que nós possamos então passar da referencia 9 para referencia 11. VOTAÇÃO: projeto de lei aprovado por unanimidade. PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA GILSON: boa noite a todos, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Não poderia deixar de comentar sobre este final de semana, sei que o problema de falta de água, isso não é só no nosso município, para quem tem acompanhado as notícias isso está a nível nacional, é um assunto bastante preocupante, só que este final de semana, é o que eu digo, se falta água para todos não tem discussão, o problema é o que nós passamos nas imediações do Jardim Boa Vista, mais propriamente dizendo próximo da igreja Cristo Rei, o trecho que pega da avenida E, F, G, H e da rua 02, rua 01, rua 03 e rua 05, é o canto que tem dado um transtorno tremendo, é o local que moro, não estou falando só por eu morar, só que neste trecho o vereador mais próximo sou eu, então as pessoas na busca de solução, ajuda, minha porta virou uma fila de gente, os que não iam, ligavam mandando recado, e todos querendo uma satisfação, são 6 dias sem uma gosta d'água na torneira, 6 dias, os que tem caixa d'água foi dando um jeito de se virar, tendo que se transportar para outros bairros, em casa de parentes até mesmo para tomar banho, higiene pessoal, foi um transtorno muito grande, inclusive as pessoas que passaram ali, faço comentário

não para promoção, acho que ali eu estou na vida política por gostar do que faço, tantos anos de dedicação, procurando fazer alguma coisa diferente do que muitos fazem, liguei para o departamento de água no sábado, estiveram lá na sexta, no sábado, cavaram buracos para todos os lados, na rua 01, esquina com a G, esquina com a H, com a I e com a J e na rua 03 esquina com a G e entre a avenida G e H, então foram 6 buracos abertos, procurando o problema, porque a caixa d'água que abastece o bairro estava cheia e nestes trechos, sendo o que foi alertado que não foi fechado nenhum registro que ficou todo este tempo sem água, então a caixa d'água, por informações do departamento de água, 500 mil litros cheia, era para todos terem água e nesse trecho que eu citei nenhuma gota, então os munícipes estão revoltados, com razão, porque se falta para todos as pessoas irão colocar a mão na consciência e dizer, poxa não tem para o outro não tem para mim, mas faltar no lugar que você mora e ver duas quadras acima ou abaixo, pessoas fazendo infelizmente o mal uso desta água, lavando carro, lavando calçada, isso é de deixar qualquer um contrariado, inclusive como no sábado estiveram lá funcionários do departamento de água dando esta cobertura, dois caminhões de água abastecendo algumas residências com caixas, o pessoal subindo no telhado, colocando o próprio familiar colocando a mangueira lá, outros pegando o tanquinho, baldes, foram muito atenciosos, inclusive como infelizmente nada é 100%, tiveram algumas pessoas que não souberam a diferença de quem estava lá tentando amenizar o problema e quiseram ser até rudes, eu para que os motoristas e o ajudante fossem embora, assumi o compromisso e fiquei com eles, tanto no sábado como no domingo, tanto é que no domingo meu final de semana, trabalhamos juntos, foram moradores, um ajudando ao outro, quem não tinha homens, porque é senhora, são pessoas idosas, o pessoal fez uma manifestação ali para tentar amenizar o problema que estava sendo, nestes dias quentes e sem uma gota d'água tantos dias, vocês imagina o transtorno que foi, então foi feita ontem durante os caminhões estavam abastecendo locais que não foram abastecidos no sábado, então eu fiquei na coordenação para não deixar que repetisse e deixasse que abastecesse o mesmo lugar do sábado, nós fizemos este trabalho em conjunto eu e os moradores, o pessoal tentando um ajudar o outro e um outro grupo foi passando nas casas destes moradores e foi feito um abaixo assinado, já foi encaminhado as mãos do Cavasini que é o chefe de gabinete para que isso chegue até as mãos da prefeita, tenho uma cópia aqui, vou fazer a leitura porque eles pediram para fazer para estar solucionando o problema, foi o que eu disse, a falta d'água é nível nacional, se fosse um racionamento que fosse estipulado, tantas horas para um bairro, para outro ter um pouco tudo bem, seria fácil de entender, mas como infelizmente todos este buracos que eu disse que foram abertos não conseguiram solucionar, porque não achou onde estava o problema, então ninguém sabe dar uma resposta concreta do porque está faltando água se ninguém fechou registros, então o intuito deste abaixo assinado é achar o problema e que seja feito um racionamento para a cidade toda, não uns ficarem 7, 4, 5 dias sem água e outros terem água para usar da forma que está sendo usada, nós já ouvimos pessoas dizer que a água que entra no meu hidrômetro para dentro eu uso da forma que quero, infelizmente tem pessoas que pensam desta forma, só que a coisa está complicando, não está fácil, queríamos que todos se conscientizassem da gravidade do problema e tentasse, não é porque tenho água que eu vou esbanjar, vou lavar calçada, vou lavar carro, vou lavar garagem, deixar a água escorrer na porta de minha casa e o vizinho que não tem uma gota ver tudo isso, então é bastante complicado, vou fazer a leitura, o intuito deste abaixo assinado que os moradores fizeram é apenas estes, falta de água está todo muito ciente e consciente que é um problema que a mão do homem procurou e está achando, então para que todos se unam nesta intenção de resolver o problema, de amenizar, então se está faltando, sábado se ninguém estava esperando aquela chuva, Deus providenciou, porque todo mundo falou que chuva se tivesse depois do dia 20 e olha lá, teve uma chuvinha aqui, aqui foi fraca, mas teve lugar que foi mais forte, eu acredito na infinita bondade de Deus, ele não vai castigar o ser humano da forma que todo mundo tem achado, mas eu acho que temos que fazer

nossa parte e o abaixo assinado, o texto que segue anexo, diz o seguinte: falta d'água continua, manifestação e frustração sobre a falta d'água contínua nos devidos endereços a mais de 7 dias. Apesar da população estar consciente do racionamento de água na cidade de Orlândia, região e no país, o problema se apresenta como falta de orientações educativas, sem infra estrutura e falta de manutenção na rede em determinado local, sentimos que fatores humanitários com relação a prioridades e direitos a vida para com os idosos, crianças e gestantes, enfermos com gravidade, população e saúde pública, não pode haver nenhum tipo de negligência por parte das autoridades, a expectativa que a população tem que uma vez a aceitação e entendimento do racionamento da água local, regional, mais atingida deverá ser através do rodízio, esperamos resposta e solução com a máxima urgência e ainda colocaram agradecendo aos caminhões pipas enviados no final de semana para resolver paliativamente o problema. A gente não quer um caminhão d'água todos os dias na porta de nossas casa, nós queremos sim a solução do problema, nós temos o setor de engenharia, funcionários que eu particularmente boto muita fé, mesmo não sendo engenheiros mas pelo tempo de prática que eles tem conhecem muita coisa, então merecem ser ouvidos, que sejam prudentes, sentem, façam discussões até com estes funcionários mais velhos, que pode estar ajudando a solucionar este problema de uma forma definitiva, é um desabafo, isso aqui não á para ninguém se sentir agredido, porque mais agressão do que os moradores desta região, e não só de lá, eu sei que tem o pessoal do Brasão, quanto tempo foi reclamado o problema de falta de água, no Zita, no Santa Rita, ou seja, na cidade toda tem partes que tem falta d'água de forma exagerada, eu sei que infelizmente a nossa infra estrutura não tem como fazer este rodízio da forma mais adequada, porque só para vocês entenderem o que estou dizendo, já foi dito até pelo pessoal do departamento de água, aqui no bandeirantes, na baixada, aquela caixa ali é um lugar que quase não tem falta de água, praticamente não tem, só que não tem como fechar ali porque, aquele poço ele abastece o bandeirantes e parte daquela água vai ao departamento de água que é rateado para outras partes, então se fechar lá embaixo não é só o bandeirantes que vai ficar sem receber, o departamento de água não vai receber, que a captação está baixa, todos sabemos disso, e não vai mandar água para os outros bairros, então gostaria que realmente a nossa população entendesse a gravidade do problema e não se preocupasse apenas com seu umbigo, mas se preocupasse com o geral, com todos, não é porque na minha casa tem, que eu vou esbanjar e ignorar o meu irmão, o meu vizinho do lado que não tenha. Era isso que eu tinha a dizer e obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Gostaria de fazer uma indicação, para que colocasse uma rede de proteção no mini campo da Gruta, fica ao lado da Copam e a bola, sempre estão reclamando ali, as escolas, no SENAI, os vizinhos estão reclamando que as bolas vão para lá, de repente quebram telhas, pulam lá para pegar a bola, peço que o setor competente possa colocar esta rede de proteção para que sane lá. Quero voltar a um assunto que eu falei aqui na semana passada, referente a poda de grama, para o que aconteceu na rua 06, este final de semana aconteceu na rua 01, uma pessoa conhecida me ligou, foi até meu trabalho, conversamos, me falou dos detalhes que houve lá, o carro estava parado na porta da casa dela, o pessoal cortando a grama, espirrou uma pedra e estourou o vidro do carro desta pessoa, foi feito o boletim de ocorrência, foi chamado o encarregado da empresa e eu achei um absurdo o que esta pessoa falou, o encarregado da empresa falou pra dona do carro, que eu tinha comentado na segundafeira, feito uma sugestão para que colocasse aquelas redes de proteção para que evitasse um acidente mais grave, qualquer coisa deste tipo, e a resposta que a pessoa disse para ela foi que fica mais barato trocar o vidro do carro do que colocar as redes de proteção, agora vai esperar acontecer o pior para depois ver se coloca esta rede de proteção, só dei uma sugestão, vi em outros lugares e passei, agora quando a gente fala e comenta alguma coisa que os munícipes passam para a gente, as vezes as pessoas pensam que estamos falando besteiras, esta pessoa conhecida foi lá no meu trabalho, me ligou e pedi para ir até lá, inclusive estou falando, sei que

vai para a ata, a imprensa escrita e falada, eu já falei que referente a empresa que faz esta coleta de lixo, que faz esta limpeza, dei a sugestão também para que fizesse uma reunião conosco, gostaria de estar presente, mas eu vi que eles não são muito interessados no assunto não, não vou falar referente ao trabalho que eles fazem porque já falei uma vez o que acho, então quando a gente fala o que acha e pensa, magoa alguém e machuca alguém porque tem muita gente melindrosa, muita gente que fica "dodói", mas a verdade é essa, é um absurdo o que esta pessoa falou para a pessoa que teve o carro danificado, então eu não sei aonde eles querem chegar, estou falando isso aqui porque foi para mim que falou, se a pessoa encarregada quiser vir falar comigo sabe onde me encontrar, pode me procurar no meu serviço, aqui na Câmara, na minha casa, que nós vamos pegar a vítima, vamos dizer assim, e nós vamos colocar os dois para a gente conversar. São coisas que é difícil de falar mas tem que ser falado, como foi falado o problema da água pelo Gilson, outros bairros também faltou água, inclusive na Vila Bucci,m no São Francisco, também teve este problema lá, o pessoal passou esta dificuldade e eu tive a informação que não chegou água até lá nem no caminhão pipa, esta é a informação que eu tive, então aqui a gente tem sim que estar do lado deste pessoal, destas famílias, destes munícipes e procurar ajudar sim da forma que você fez, parabéns pela sua iniciativa a procurar ajudar a amenizar o sofrimento destas pessoas que os lugares que não faltam água, as vezes falta água meio dia as pessoas já chamam Deus, a prefeitura não presta, a água está sendo desviada, imagina a pessoa que fica 15, 7 dias sem água, não adianta querer falar que não é, que é, quando tem que falar, tem que falar, é a realidade, infelizmente tem que ser feito o que foi feito, contar com o pessoal do departamento de água, as pessoas que trabalham lá, que são pessoas realmente profissionais, a gente conhece as pessoas que trabalham lá e não medem esforços para que isso se resolva, tanto é que foram procurar os problemas, no sábado, no domingo e não acharam o problema, então a gente espera que isso aconteça que realmente sane os problemas, porque a situação está difícil e não é para meia dúzia de munícipes, é muito mais do que isso, mas a gente está vendo que o pessoal do departamento está trabalhando e está buscando solução para o problema, vamos ver a chuva que deve chegar logo, que Deus abençoar que esta chuva venha para tentar amenizar esta situação que estamos vivendo que realmente não é só nosso município mas estamos passando por uma situação difícil, um momento delicado, um momento complicado com o abastecimento de água. É só isso, muito obrigado. A PARTE -GILSON: não só dentro do que você disse, eu até propus, pois como ligavam no departamento de água e estavam reclamando da falta de motorista, eu liguei para o Tião e propus a ele, pois ele sendo funcionário público também, falei Tião você não dirige o caminhão não, se você topar, você dirige o caminhão e vamos dar um jeito de buscar ajudante, falei isso ao Tião por telefone e quem me dera eu pudesse fazer o pouquinho que a gente tentou fazer no final de semana no trecho onde eu moro pela busca e procura dos munícipes eu pudesse estar fazendo isso para os demais bairros, da mesma forma, quem me dera eu pudesse fazer isso, claro que se estiver em minhas condições fazer o mesmo que fiz pelo trecho onde moro, eu faço por qualquer outro bairro, o problema é não ter a água suficiente para estar enchendo estes caminhões pipas que é o que alegam no departamento, conseguiram alguns pelo baixo rendimento que está tendo mas fica a ideia, mas se acaso outros bairros precisarem, acredito que não só eu como vereador, mas acredito que os nobres companheiros também teriam coragem de fazer este trabalho, então fica a ideia, acaso não tiver funcionário suficiente, vamos nós, arregaçamos as mangas e vamos ao trabalho, é uma ideia, não estou obrigando ninguém a fazer, uma sugestão e como repararam, a senhorinha que conversou comigo no início da sessão, a filha dela é uma das moradoras ali deste trecho, ela veio pedir encarecidamente, alguns devem conhecê-la, ela veio pedir para que a gente se mobilize para estar solucionando, porque a filha dela tem que sair da casa dela e vir próximo do centro para tomar banho, higiene pessoal porque lá não tem condições, todos viram, é isso, a gente evitar que outras situações dessas voltem a acontecer, procurar todos se mobilizarem, unir forças, acho que não é só criticar,

temos que arregaçar a manga e fazer o trabalho de boa vontade. Era isso que eu tinha a dizer, obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: boa noite presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e a todos os presentes na data de hoje. Eu gostaria de iniciar parabenizando as entidades que participaram da festa dos imigrantes, espero que todas elas tenham atingido seus objetivos, que tenha tido um faturamento importante para elas, que consiga fazer uma diferença para elas esta arrecadação. O Leôncio não veio hoje mas eu vou deixar aqui em ata, inclusive já está anotado para encaminhar um ofício a secretaria de desenvolvimento, o que virou a área azul, ela está funcionando, não está funcionando, a área azul está ativa, não está ativa, porque o centro está cheio de carros, as vagas todas ocupadas e a coisa mais rara que tem é você ver um cartão em um carro, então vai um ofício para o secretário Ediclelson de que forma que está a área azul, se vingou, se não vingou, se vai continuar, se vai parar, porque muita gente, comerciantes vem nos questionar e eu sou sincero em dizer que não sei, até onde sei está funcionando, está ativo, mas eu não sei como está isso então espero que ele nos responda este ofício para nos trazer um esclarecimento na próxima sessão. Vamos tocar neste assunto delicado que é o problema da falta d'água, temos que somar vários pontos, desde a estiagem, falta de investimento, vários outros fatores, o problema está aí e tem que ser resolvido, eu ouvi muitas entrevistas no final de semana, ouvi entrevistas durante a semana, falar a respeito de água, eu acho que palavra não coloca água na torneira de ninguém, o que coloca é atitude, está na hora de colocar as pessoas que comandam o município a terem atitude, o maior absurdo que eu acho, já falei isso aqui e volto a questionar, é a história da falta de pagamento de horas extras para os funcionários públicos, a atual administração adotou a conduta de que funcionário não faz horas extras, só que com o problema de estiagem, igual este que estamos passando, acredito que teria que ter pelo menos dois motoristas de plantão 24 horas para poder dirigir os caminhões pipa, porque é um absurdo você chegar em um domingo, em um sábado, como o Gilson disse, 7 dias, 6 dias sem água e a pessoa não poder pegar o caminhão que está lá parado porque ela não vai receber hora extra, eu não estou conseguindo entender que economia que é essa, porque quando você deixa de beneficiar sua população você não está fazendo economia e quando você beneficia a hora extra, ela passa a ser lucro, porque a maioria das pessoas que vem sofrendo elas irão conseguir sanar um pouco de seu sofrimento. Eu tive o desprazer este final de semana de ficar dois dias sem água e realmente nós ficamos até da caixa, com criança pequena de 11 meses, aí eu me coloquei no lugar daquelas pessoas de 6 dias, realmente dá um desespero muito grande, então que a parte financeira da prefeitura, o secretário de finanças, a parte de quem libera o dinheiro da prefeitura, revisse esta situação no momento que estamos vivendo, que parasse com esta política que não vou pagar hora extra para funcionário porque funcionário não tem que receber hora extra, estamos vivendo um momento sério, um momento grave, onde a prefeitura tem obrigação de atender seus munícipes, a prefeitura é a cuidadora de seu povo e as pessoas no ligam, eu contei no final de semana eu recebi 22 ligações dos 4 cantos da cidade falando à respeito de falta d'água, e quando você pega para ligar no almoxarifado, é sempre a conversa de que o caminhão está lá, mas o motorista não pode porque ele não recebe hora extra, então são algumas pessoas no DAE que encara aquilo como uma forma de ajudar os outros que vão trabalhar até sem hora extra, até sem comida, que o Gilson foi humilde de não falar, que foi ele que alimentou a pessoa que foi distribuir água no bairro dele, então nós passamos a entender as pessoas tem que sair do mundo capitalista e que tem pessoas que precisam da administração pública, a gente vai ficando sem palavras, vai ficar sem o que falar, é o que eu disse palavra não vai colocar água na torneira de ninguém, pode vir aqui gente falar um monte de coisa bonita, que não vai colocar água. Estou vendo aí, inclusive chegou um projeto agora para multar quem desperdiçar, beleza, vamos multar quem vai desperdiçar, estava lendo o projeto antes da sessão, quem tiver lavando carro, quem tiver lavando calçada, quem estiver lavando rua, mas e a água que passar dentro do hidrômetro da pessoa que tem piscina que ao invés de tratar a água da piscina ela esvazia e enche de novo, aquela pessoa que toma

banho de 30 minutos, como que você vai fiscalizar isso, então eu acho que a gente não deve, o Brasil ele caiu em um problema desde a época de sua colonização que as pessoas só entendem as coisas perante multa, perante pecúnia, perante penalização, nós precisamos começar a beneficiar os bons, precisamos olhar para quem faz as coisas direito, ao invés de criar um projeto só dando multa, cria-se um exemplo do que está acontecendo no estado de São Paulo, onde toda a rede Sabesp, e aí vai para os defensores da privatização da água de Orlândia, a rede Sabesp também não tem água, o sistema "profissional" também está sem água, que se pensasse em desconto para aquele que economizasse, desconto proporcional, economizou 10% na água, 10% de desconto na conta, 20%, 30%, 50%, porque aí você vai estar beneficiando os bons, você vai estar beneficiando aquele que é preocupado, aquele que é engajado, aquele que pensa na coletividade, aquele que pega uma mangueira que vai lavar uma calçada, vai lavar uma rua, ele sabe que não vai ter o desconto, e aí outro detalhe, vai ter fiscalização 10 horas da noite? Vai ter o fiscal para multar que está jogando água na calçada 10, 11 horas da noite? Então vamos repensar, são atitudes que precisam ser feitas, nós como vereadores temos o dever de cobrar, pedir verba aos nossos deputados, é isso que nos cabe e pedir novamente ao senhor secretário de finanças, o Sr. Sebastião Ananias, não vamos fazer uma economia maldita perante o sofrimento de nossa população. Obrigado. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Eu também estive lá vendo todo o sofrimento destas pessoas, acabei pegando o telefone, ligando para o Dr. Sérgio, pedindo ajuda para ele, que para mim naquele momento a melhor coisa era pedir ajuda aos bombeiros, bombeiros tem sempre ajudado em vários lugares e ver os caminhões lá parados sem motoristas que poderiam estar levando água a estas pessoas e, só que eu falar lá não tinha condições, então entrei em contato com o Dr. Sérgio para ele entrar em contato com a prefeita e pedir, agora fazer um ofício aos corpo de bombeiros e pedir a eles que em uma situação dessas eles pudessem estar ajudando a população de Orlândia, porque é difícil, você ver mulher chorando porque não tinha água em casa e ver o caminhão partindo e não tinha entregue água para eles, e agradecer aos funcionários que estavam lá, tinha gente que nem era funcionário da prefeitura e estava lá com o caminhão trabalhando e ajudando, ainda falei para as pessoas, não adianta vocês ficarem nervosas com este pessoal porque este pessoal está lutando para fazer alguma coisa por você, se o pessoal do DAE para aí fica pior ainda, você ver domingo que você me ligou, se eu pudesse pegar o caminhão, como minha carta não é para dirigir caminhão, peguei fui atrás de um motorista, funcionário da saúde, como ele estava de folga se propôs a pegar o caminhão, mas só que chegou lá já tinha pego o caminhão o Adilson, então agradecer este pessoal que a gente liga para eles e eles vão ao local que estamos e tentam ajudar as pessoas, é o que estou falando, tem o caminhão, se não tem condições de colocar água nas torneiras que leve este caminhão para colocar água na caixa deste pessoal, caminhão tem, fazer esta economia não adianta como você falou Zordan, vou pedir a você Dr. Sérgio, ver na saúde e dar uma verificada que onde se desperdiça mais dinheiro no setor que é o transporte, porque hoje está usando o transporte para levar um paciente em São Paulo que fica em quase R\$ 2.000,00, eu acho isso um absurdo sendo que tem várias conduções pequenas na prefeitura, então ao invés de pagar horas extras aos motoristas da prefeitura para estar trabalhando está pagando uma empresa de fora para levar em uma van um paciente em São Paulo, é um absurdo, já estive falando isso uma vez na saúde e volto a falar, não que é para deixar de atender o paciente, não é nada disso, não vai falar amanhã que o Tião não quer que atende, não é nada disso, é simplesmente uma economia que estão fazendo com horas extras para estes motoristas sendo que eles poderiam estar trabalhando nestas horas que necessitam que se for atrás eles estarão lá para atender, tenho certeza. Outra coisa que não poderia deixar de comentar é uma empresa que foi terceirizado o serviço nas escolas e esta empresa não fez o pagamento dos funcionários até hoje, hoje é dia 20, eu tive a capacidade de ligar para o dono desta empresa que é de Minas Gerais e ele falou que na segunda-feira, até meio dia já iria estar

depositado o pagamento, mas hoje não foi depositado o pagamento, 4 horas da tarde não tinha sido depositado, aí estava eu e o Zordan conversando, liguei de novo para ele, falou não colocou e vai colocar na terça, se eles receberam da prefeitura que ele falou que recebeu da prefeitura, então que a prefeitura segure o dinheiro para pagar estes funcionários, que eles estão até hoje dia 20 sem receber pagamento, é uma coisa, está acontecendo umas coisas esquisitas demais, receber e não estar pagando os funcionários. Por hoje é só e muito obrigado. A PARTE - GILSON: eu não posso ser injusto e estava esquecendo de fazer um comentário, eu não sei até que ponto as reclamações dos munícipes tem chego até a prefeita, mediante a este problema que comentei com vocês do final de semana, liguei e passei para ela a situação, inclusive de cada buraco que estava sendo aberto e que nada estava sendo resolvido e que fora as minhas ligações para ela para passar a situação, então eu seria muito injusto se não comentasse, ela me retornava estas ligações para perguntar o andamento do trabalho e se tinha achado o problema daquela região, não poderia deixar de comentar, então, resolveu, não foi resolvido, nesta situação a prefeita demonstrou interesse e elas me retornava as ligações perguntando como estava o andamento dos trabalhos, a reposição de água, como estava sendo feito, então eu não poderia deixar de comentar isso, foi o que disse o intuito do abaixo assinado é que fosse resolvido o problema e que achem este problema, para que racionamento que todos tenham esta falta igual, rodízio, fechou aqui tantas horas, abre do outro lado, não sei, eu não poderia deixar de fazer este comentário. TIÃO BRAGA: até que não chegue, não ache o problema que deixe estes caminhões a disposição para atender o pessoal e amenizar um pouco o sofrimento. Obrigado e boa noite. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite nobres vereadores, população presente no qual cumprimento a todos. Este final de semana todos nós mais uma vez vivemos, como eu posso dizer uma tormenta, cada vez mais vai agravando o problema da falta d'água em nossa cidade, inclusive também, tentaram culpar uma suposta nascente dentro da fazenda Palmitos, assim que o Vado soube desta denuncia, ele ligou imediatamente ao Sargento Mendes da polícia ambiental dizendo que gostaria que o sargento fosse até a fazenda ver que aquela informação era infundada, que aquilo não existia, o sargento disse que iria e que se podia levar o secretário de infra estrutura o Sr. Hugo Degiovani, o Vado disse que poderia, eles estiveram no local, junto com o assessor de imprensada prefeita e quando chegaram lá eles puderam perceber que não estava mais minando água no local que foi tirada a foto e no qual foi passada a denuncia para o Hugo, o Hugo viu, o próprio Sargento disse que não se tratava de uma nascente, mas o Hugo fez o papel dele, ele recebeu a denuncia como secretário, ele procurou a promotoria pública, a promotora disse que isso não era com ela, que era para procurar a polícia ambiental, na hora o próprio Mendes disse que não precisava fazer nenhum tipo de relatório, que o problema tinha sido esclarecido e o próprio secretário de infra estrutura na hora, foram palavras do próprio secretário de infra estrutura, ele disse que isso foi uma invenção do FDP do Sr. Chester Martins, para tentar tumultuar a administração, na verdade o que este radialista quer fazer, ele não quer tumultuar a administração, ele quer tirar o foco da prefeita, porque ele mama na teta da prefeitura, ele recebe, então ele fica inventando todas estas mentiras, eu gostaria também de convidar, os vereadores, a população, se alguém quiser ir lá ver isso, estão todos convidados, acompanho cada um de vocês se tiverem interesse, menos este radialista. Uma coisa que todos nós sabemos é que estamos passando por uma crise muito forte aqui na nossa cidade, está faltando, período de seca, está faltando água, precisa chover, mas está claro e nítido que o problema grave disso tudo é o despreparo, falta capacidade, falta sensibilidade e principalmente gerenciamento da parte da prefeita, que eles passaram a campanha inteira prometendo e dizendo que iriam resolver, mentindo, enganaram a população e estão sem cumprir, agora nas próximas eleições não vai mais precisar ter plano de governo, porque você monta um plano de governo e não precisa cumprir. Eu queria saber como que esta prefeita tem coragem de deitar a cabeça no travesseiro e dormir a noite inteira, como ela tem coragem de ir a missa todos os domingos e comungar, vendo a população da cidade

inteira sofrendo com falta d'água, principalmente a população dos bairros mais carentes, é esta a população que está desesperada, é esta população que quer água na torneira e sabe o que a prefeita faz, entra ano e sai ano, ela aumenta cada vez mais a conta de água, ou ela multa, acho que tem que economizar água sim, mas se tiver uma multa para um munícipe, você pode ter certeza vai vir um projeto e vamos aprovar na Câmara, a primeira multa da cidade tem que ser para a esposa do Sr. Hugo Degiovani, porque saiu um vídeo, a cidade inteira viu, ela esbanjando água na casa dela lá no Teixeira, ela lavando rua, lavando calçada, lavando o carro, então primeira multa quem vai ter que ser multada é a esposa do secretário de infra estrutura, hoje eu vi uma cena que fiquei horrorizada e indignada, eu passei na porta da prefeitura na hora do almoço e vi o segurança da prefeita plantado na porta, não sei o que ele estava aguardando, o carro da prefeita, ou a prefeita descer para ir almoçar e a prefeita escondida dentro da prefeitura, porque ela não tem coragem de ir nos bairros, quero ver ela ir no Brasão, quero ver ela andar no Santa Rita e ter peito para resolver isso, não faz isso, e esse segurança simplesmente ele é pago com dinheiro nosso, são R\$ 7.000,00 por mês, porque que não deixa de pagar este segurança e pega este dinheiro e investe no departamento de água, tenta amenizar, porque que não entrega aquele reservatório de água o mais rápido possível para os moradores do Brasão, é muito difícil ficar todo este período sem água, todos estão falando mas a responsabilidade, nós estamos fazendo a nossa parte, agora a prefeita ela vai tem que resolver, ela mentiu, prometeu, ela vai ter que resolver todos estes problemas. A gente percebe que a população mais carente é a população que está mais sofrendo, é a população que precisa da administração pública, e é esta população que a prefeita vira as costas, é muito triste isso que está acontecendo e a gente fica desesperada com tudo que está acontecendo e esta claro e nítido que este governo simplesmente acabou em menos de dois anos, é isso que todo mundo está sentindo, o descaso que esta prefeita vem tendo com a nossa cidade. Outro assunto que não posso deixar de falar, estou vendo a Alcinéia aqui, em relação da entrevista que saiu dos cavalos em frente ao estabelecimento dela, aqueles cavalos eram do Bigode, eu conhecia ele, fui atrás dele, paguei um caminhão para mandar os 19 cavalos para uma propriedade rural em Igarapava, estava falando aqui com a Alcinéia e sei que isso não resolve o problema, mas ameniza, esta foi a forma que tentei para amenizar um pouco este problema, se cada um fizer sua parte um pouco, você pode ter certeza que este problema vai ser resolvido. Outro assunto que não posso deixar de falar, a semana passada houve a comemoração do dia dos professores, eu gostaria de cumprimentar a todas mais uma vez, dizer que não fui e não participo de nenhum evento da prefeita e dizer que realmente fiquei indignada em saber que a prefeita não foi nesta confraternização, ela não apareceu, principalmente para se solidarizar com todos os professores, porque eles foram chamados de vadios por um radialista que é pago pela administração pública e nem isso a prefeita teve a capacidade de vir e dar explicações, se solidarizar com os professores, ou tem outro motivo, pode ser que ela esteja envergonhada, não tem coragem de enfrentar os professores, porque ela prometeu e não está cumprindo, mas é um absurdo uma prefeita não ter comparecido em um evento como aquele. E para encerrar, eu também não poderia deixar de falar, um assunto que venho falando aqui constantemente, várias sessões que realmente a partir do ano que vem os estudantes universitários irão pagar o transporte, isso não será mais gratuito, isso ficou acordado, a semana passada teve uma reunião no gabinete da prefeita, junto o Sr. Mário Brunhara, Sr. Lucas Degiovani, Tiago Cavasini e o André Parreira e o que achei um agravante disso tudo, além dela não cumprir a promessa de campanha dela que era dar o transporte gratuito aos estudantes universitários, simplesmente a partir do ano que vem o estudante que morar em uma casa e que nesta casa não tiver o IPTU e a água em dia, este estudante não vai poder entrar no ônibus para fazer sua faculdade, então nunca vi tamanha maldade da prefeita e seu grupo, é revoltante tudo isso e espero que esta prefeita, como disse o vereador Zordan, tome uma atitude e resolva todos os problemas de nossa cidade. Obrigada. COM A PALAVRA GOIANO: cumprimentar os nobres pares, a

imprensa escrita e falada que também está presente, senhores munícipes que mais uma vez estão acompanhando nossos trabalhos o nosso muito obrigado. Vou iniciar com um lembrete, a lei orçamentária da prefeitura e as subvenções referentes ao ano de 2015 já se encontra aqui na casa a disposição dos vereadores e a população geral, aqueles que quiserem ficar a par do orçamento do município, podem se dirigir até a secretaria para se informar do mesmo e também já vou dando mais um lembrete, devido ao dia do funcionário público que será no dia 27, então a nossa sessão será realizada no dia seguinte, no dia 28 no mesmo horário. Eu vou também comentar referente a água que é a pauta do momento e que o que foi cogitado aqui, quase tudo girou em torno disso, algumas vezes eu falei aqui que o caso é sério e não é de brincadeira e é aquilo que estamos vendo na televisão no dia a dia, saiu na Folha de São Paulo esta semana que 70% dos paulistanos estão ficando sem água uma parte do dia, e outros assuntos da região e de nossa cidade é um problema seríssimo, acredito que não é um problema só de nós vereadores, é um problema da administração, mas é um problema de todos nós, embora nós que estamos como legisladores e o executivo para executar, somos os principais responsáveis para estar de fronte a este problema, para que possamos pelo menos amenizar, eu também digo que fui atrás de respostas e soluções para este problema generalizado que aconteceu no final de semana, o Zordan disse que ligou no DAE e foi informado a ele que não tinha motorista para levar a água com o caminhão e eu fui também direto na prefeitura, falei com o secretário e também com a prefeita, a questão água é uma questão tão complexa que estava pensando o que irei falar hoje para nossa população, para as pessoas que sofreram a beça, para confortá-las um pouquinho e o Zordan disse que palavras não levam água na torneira e realmente é verdade, por isso que estava pensando o que eu posso falar pelo menos para dar um conforto e esperança de um pouco mais de água na torneira. Foi me informado e não é a primeira vez de que não tem motorista muitas vezes, isso estou dizendo que me informaram, tanto o secretário quanto a prefeita e que se eu quisesse descer até o almoxarifado e falar com alguém se achasse algum responsável para poder pegar este caminhão e se deslocar que eu ficasse à vontade, quero dizer que o problema é muito sério, tanto administrativo, tanto da falta da matéria prima, é um problema generalizado, este setor que faltou água todos estes dias, tenho dois irmãos que também moram neste setor, eu fui até os funcionários do DAE que estavam lá para resolver o problema e eles estavam sem saber o que fazer porque a água não parava na caixa e não achavam onde estava o vazamento, abre aqui, abre ali, abre lá, e daí vai como o Gilson mencionou, eu acho que está na hora de todos nós, talvez mudar um pouco a forma de trabalhar, porque eu não quero culpar e nem inocentar ninguém, e que isso não vai levar a lugar nenhum e não vai aumentar a quantidade de água na torneira, chegou o projeto de lei que altera um projeto de 2009, onde multa o desperdício de água que hoje é de 15% de sua conta anterior, quer dizer se você pagou R\$ 100,00 no mês passado, a lei de hoje se você for multado paga R\$ 15,00 de multa e está alterando para R\$ 100,00, se houver reincidência, será dobrada a multa, e também estou pensando, este projeto a população quer que nós vereadores aprovamos ou não, o projeto está aqui, pedido de urgência, o que acontece, a coisa não é brincadeira, a coisa é séria, a coisa é um caso de humanidade, todos nós temos neste momento de ser humano um pelo outro, neste momento não estou falando como político, mas estou falando como pessoa, porque acho que o discurso político ele é muito fácil, mas muitas das vezes nossa população não colhe fruto, por isso estou dizendo que é uma caso de humanidade, foi passado para mim que não tinha motorista e que se colocasse um outro para que dirigisse o caminhão, poderia parar na promotoria, como outras vezes foi parado, este caminhão que foi levar a água onde o Gilson está dizendo, ele foi dirigido pelo mecânico, não tinha motorista disponível, a prefeitura hoje tem alguns funcionários aqui e os outros sabem, a uma deficiência na quantidade, na quantidade, então tem vez que fica o maquinário da prefeitura parado porque não tem motorista, um pode estar afastado por problema particular ou de saúde, outro tem que se deslocar da cidade e aí vai, pode me perguntar, então contrate mais, tem dinheiro e tem o teto

para contratar 1, 2, 3, aí vamos passar pelos professores, merendeiros, um dias desses estávamos sem merendeira aqui, então o problema é sério, é uma cidade que saiu de uma dívida altíssima e está encarando todos estes problemas e que muitas das vezes a solução dos problema é recurso e também nós temos problemas de recurso e daí vai, eu acho que as chuvas estão por vir, mas se chover daqui até Dezembro ainda não vai resolver e as pessoas que entendem sabem do que estou falando, nós estamos com dois anos de baixo nível de chuvas, se entrarmos no ano da frente com período de chuva médio, o problema ainda se arrasta, então pode chover daqui até Dezembro, Janeiro, em Março, Abril, estamos com o mesmo problema, as pessoas sabem do que estou falando, igual um locutor disse e várias vezes repetidamente disse que o presidente da Câmara disse que Orlândia está hoje sem água porque pegou fogo na mata ali, ele pode até não ter capacidade para entender, este fogo pode ser que não está faltando água hoje, mas o fogo de antigamente faz com que nossa água hoje esteja faltando e este desta mata que hoje, vai fazer com que nós não teremos água daqui 1, 2 anos e daí vai, então enquanto nós não tomarmos o problema para nós, alguma dela lógico, deixar a política de lado e levar o caso, como um caso de saúde pública, de humanidade e de pessoas de um para o outro nós vamos cada vez mais nos afundarmos. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNOUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES